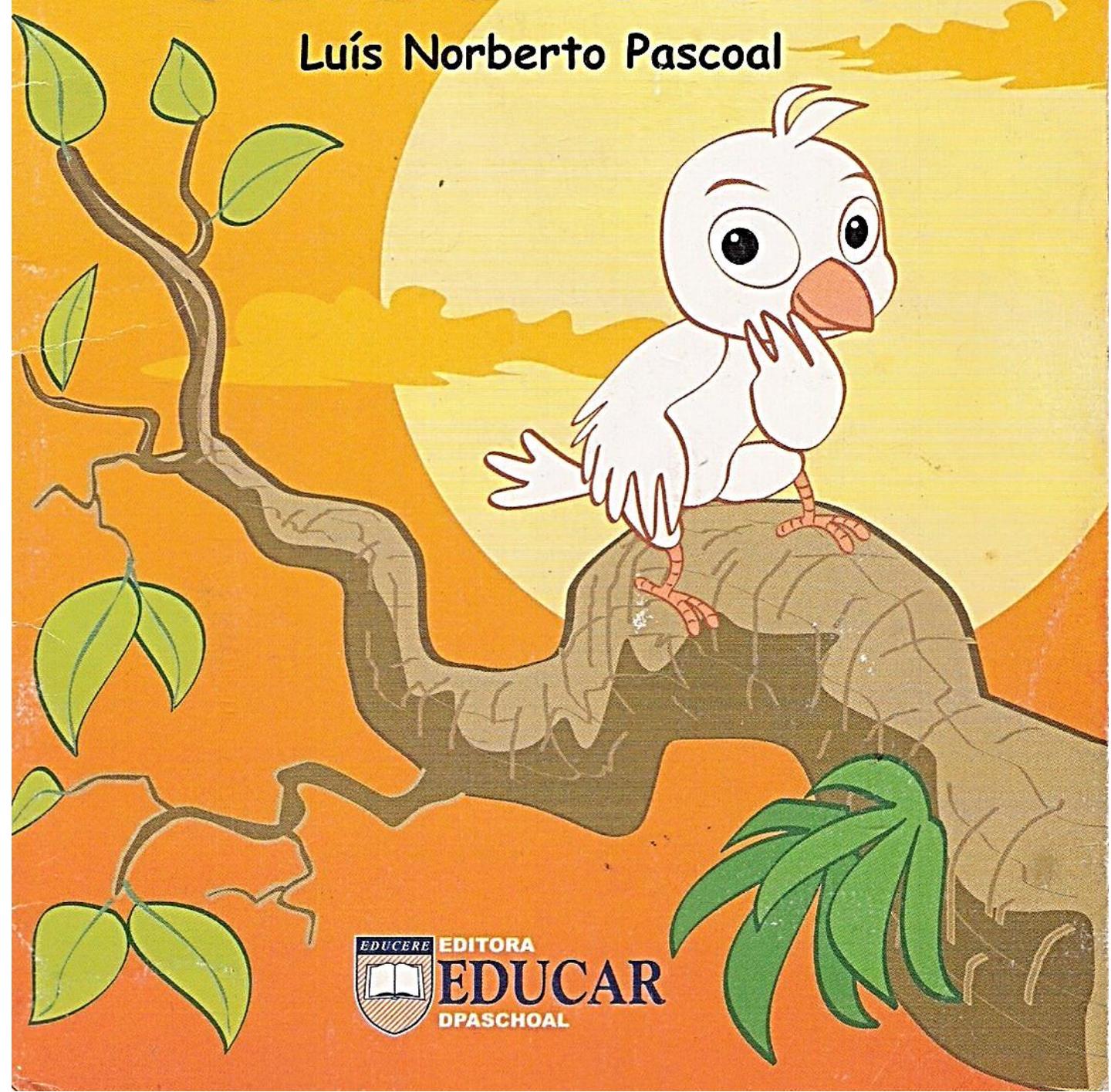
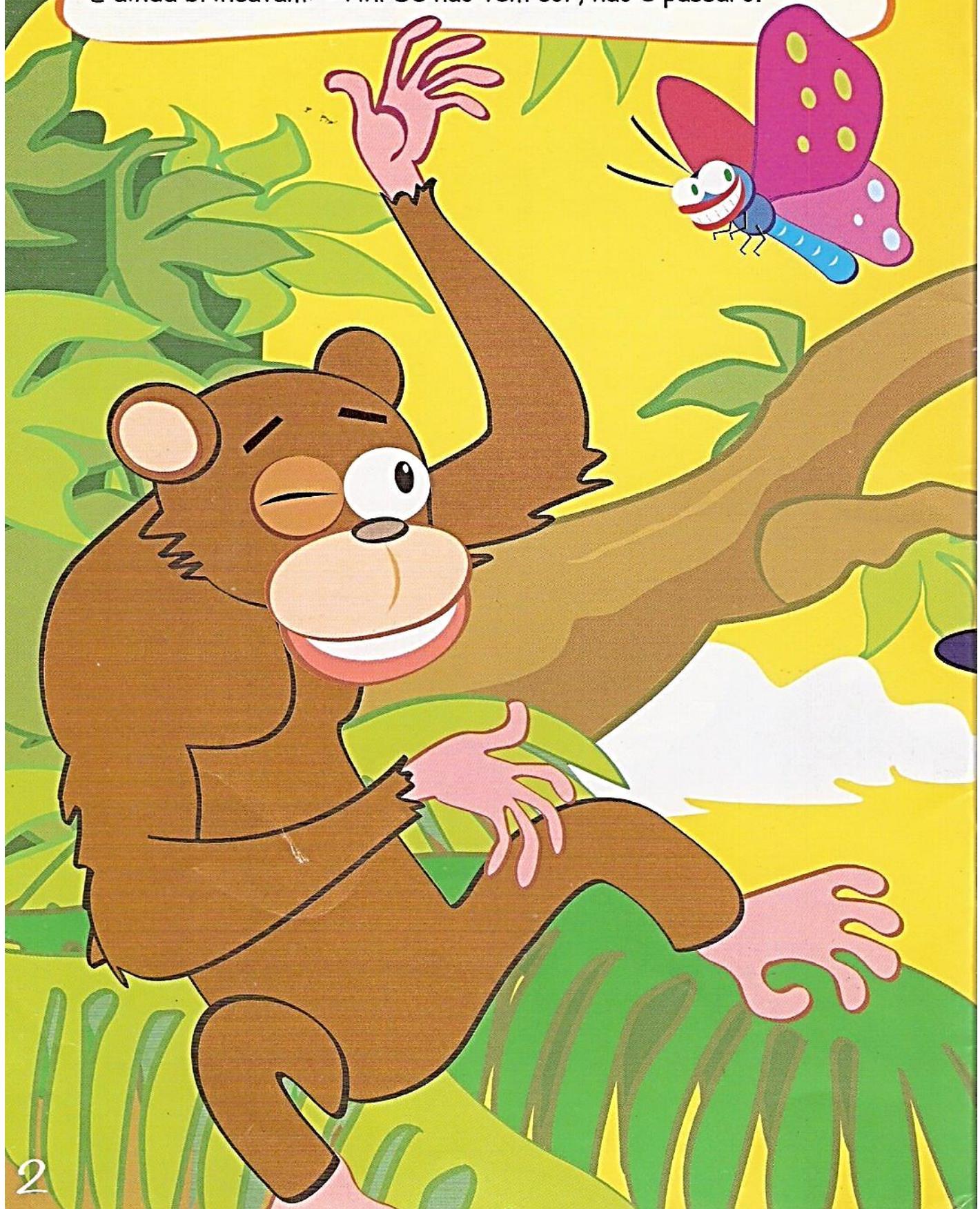


O PÁSSARO SEM COR

Luis Norberto Pascoal



Era uma vez um pássaro que tinha nascido diferente dos outros.
Ele não tinha cor. E todos o chamavam de **pássaro sem cor**.
Sempre que o chamavam assim ele ficava triste.
E ainda brincavam: – Ah! Se não tem cor, não é pássaro.

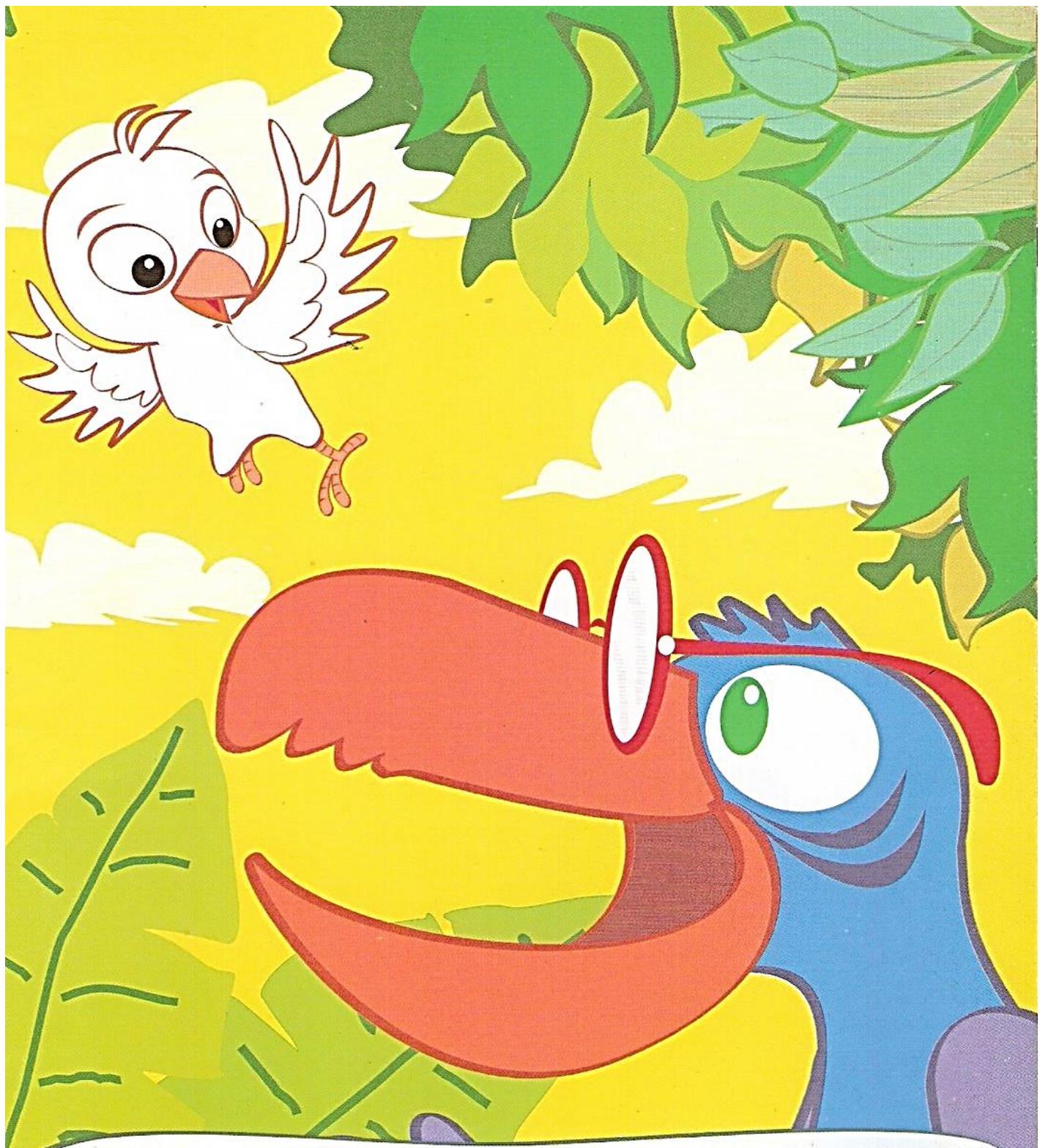




Ele andava e voava de lá pra cá, sem saber o que fazer. Um dia, ele encontrou um velho pássaro muito inteligente e capaz de explicar coisas difíceis. Perguntou-lhe:

- Por que não tenho cor?
- Porque você é especial, um pássaro mágico! – respondeu o velho pássaro – Você tem mais cores que os outros, mas ninguém ainda conseguiu vê-las. Descubra a mágica que existe em você e será o mais colorido de todos!





— Mas como, grande mestre? — perguntou o pássaro sem cor. Como vou descobrir esse segredo mágico? E o velho pássaro sábio disse:

— Descubra-se! Saia caminhando e voando. Veja o que você pode fazer pelos outros e como deixar o mundo melhor. Aí saberá o quão colorido e belo você é.

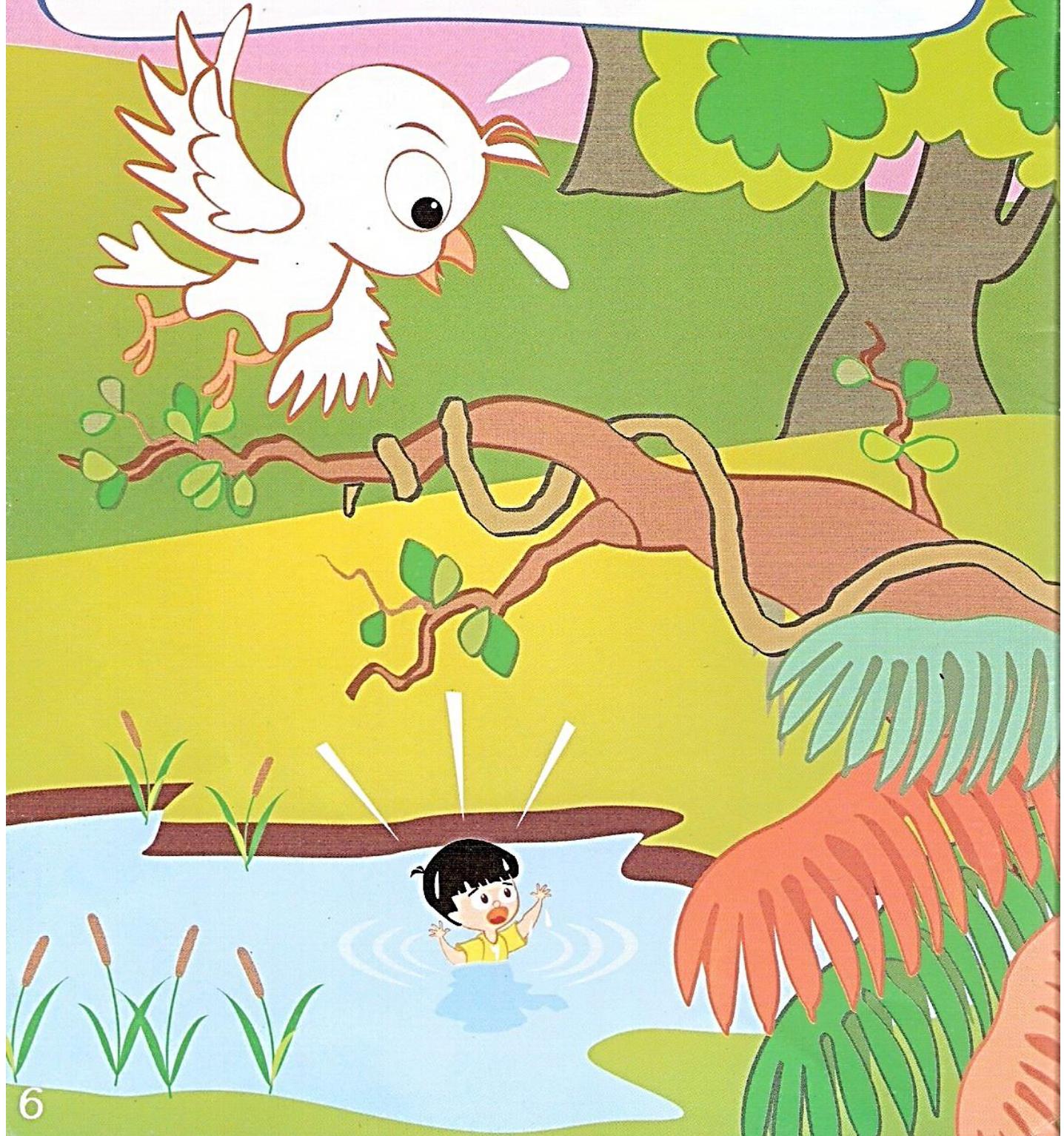
O pássaro não entendeu direito, não sabia o que fazer, mas resolveu seguir o conselho.

Caminhando e voando, viu alguém que precisava de ajuda, que se afogava e chamava:

– Por favor, alguém me ajude!

O pássaro sem cor saiu à procura de ajuda porque um menino se afogava. Quando foi salvo disse:

– Nossa, **pássaro vermelho**, que maravilha! Você é um anjo! Quando vi você, sabia que me salvaria.



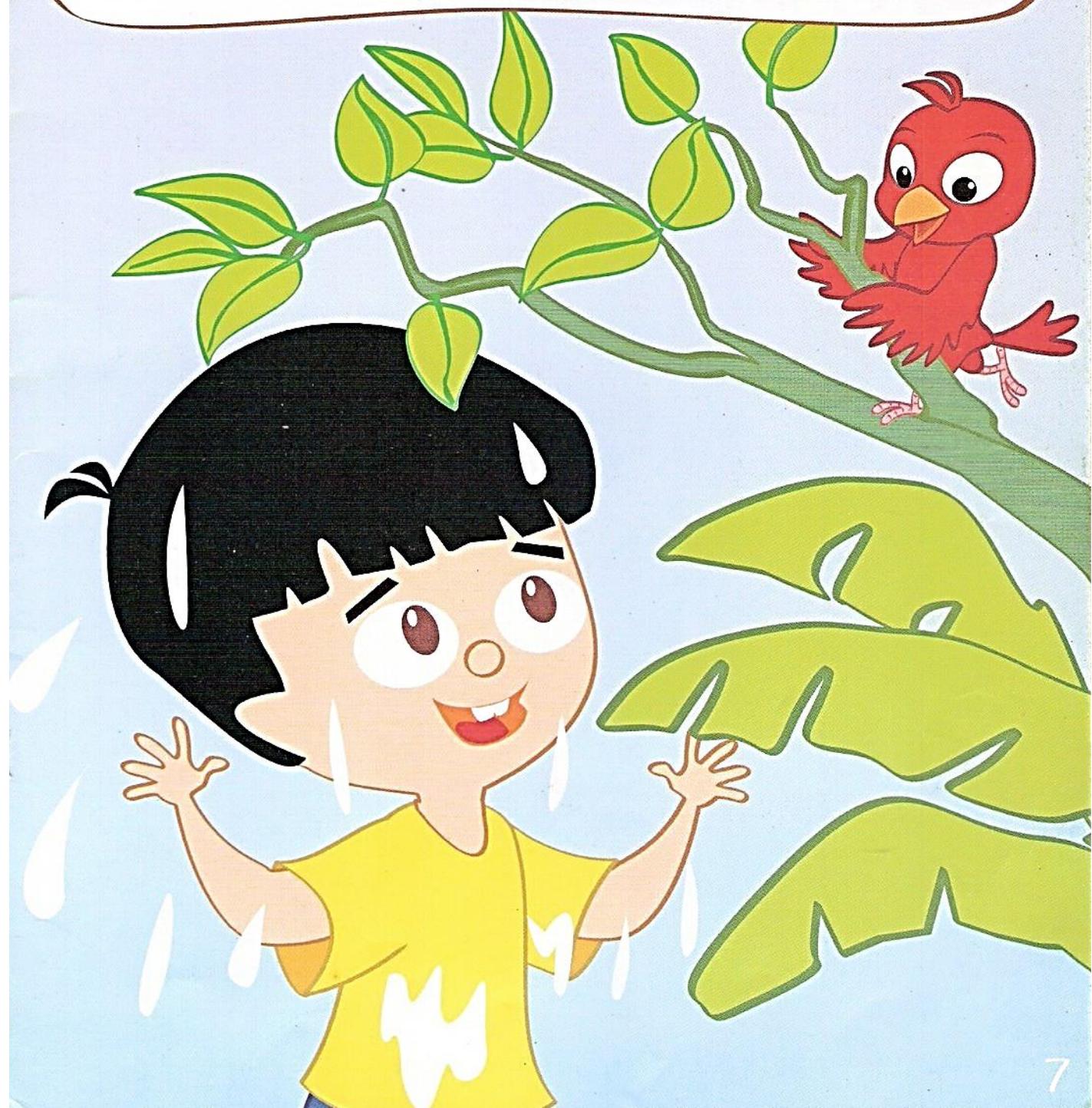
O pássaro sem cor ficou assustado. Era a primeira vez que alguém o chamava de vermelho. Perguntou:

— Por que você me chama de vermelho, se não tenho cor?

E o menino disse:

— É lógico que você tem cor! E é linda! Você é vermelho, a cor da vida, a cor do sangue!

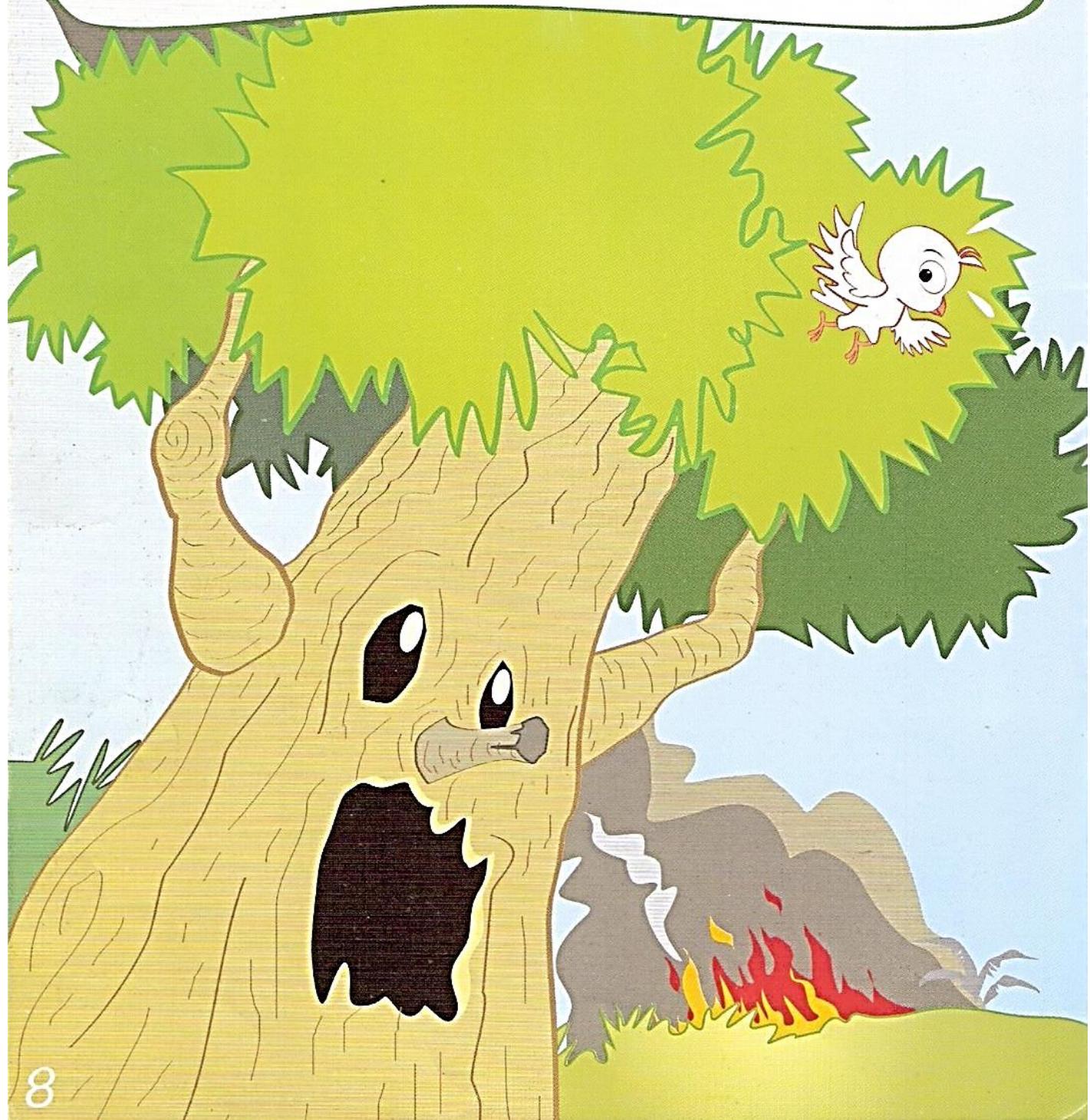
O pássaro realmente estava vermelho. Ele agradeceu e disse que ajudar era a sua obrigação, e continuou seu caminho.

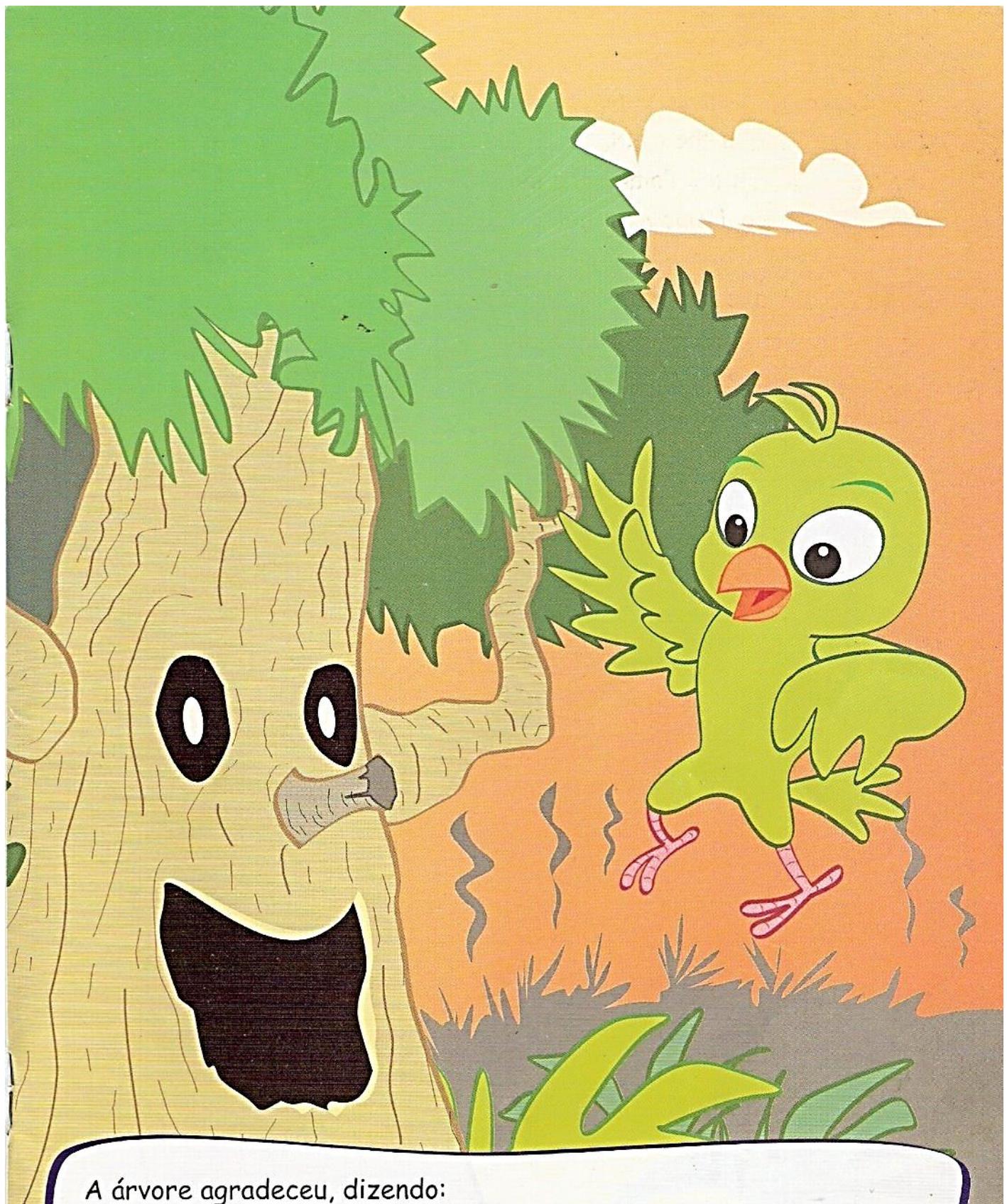


Logo depois, o pássaro viu uma fumacinha no horizonte e voou para lá. Uma árvore pediu-lhe ajuda:

– Pássaro, me ajude! Começou a pegar fogo na floresta e eu não sei como apagar. Você pode encher o seu bico de água no rio e jogar um pouco aqui.

Correndo e voando muito rápido, foi até o rio várias vezes, encheu o bico de água e jogou nas árvores que pegavam fogo. Foi e voltou muitas vezes, até que o fogo se apagou.





A árvore agradeceu, dizendo:

– Que bom que você passou pelo meu caminho, **pássaro verde!**

Você protege a natureza, é amigo das árvores.

O pássaro olhou para o próprio corpo e viu que, de fato, estava verde.

Ele disse que só tinha cumprido o seu dever e continuou seu caminho.

Seguiu voando, até que encontrou uma flor muito linda, bem amarela, que gritou:

– Pássaro, venha até aqui, por favor!

Ele foi até lá e ela disse:

– Tem um monte de bichinhos querendo comer minhas folhas e só você pode me proteger! Dê um susto neles, de modo que fujam e nunca mais voltem, e aí eu poderei reluzir a luz amarela e deixar o mundo mais colorido.





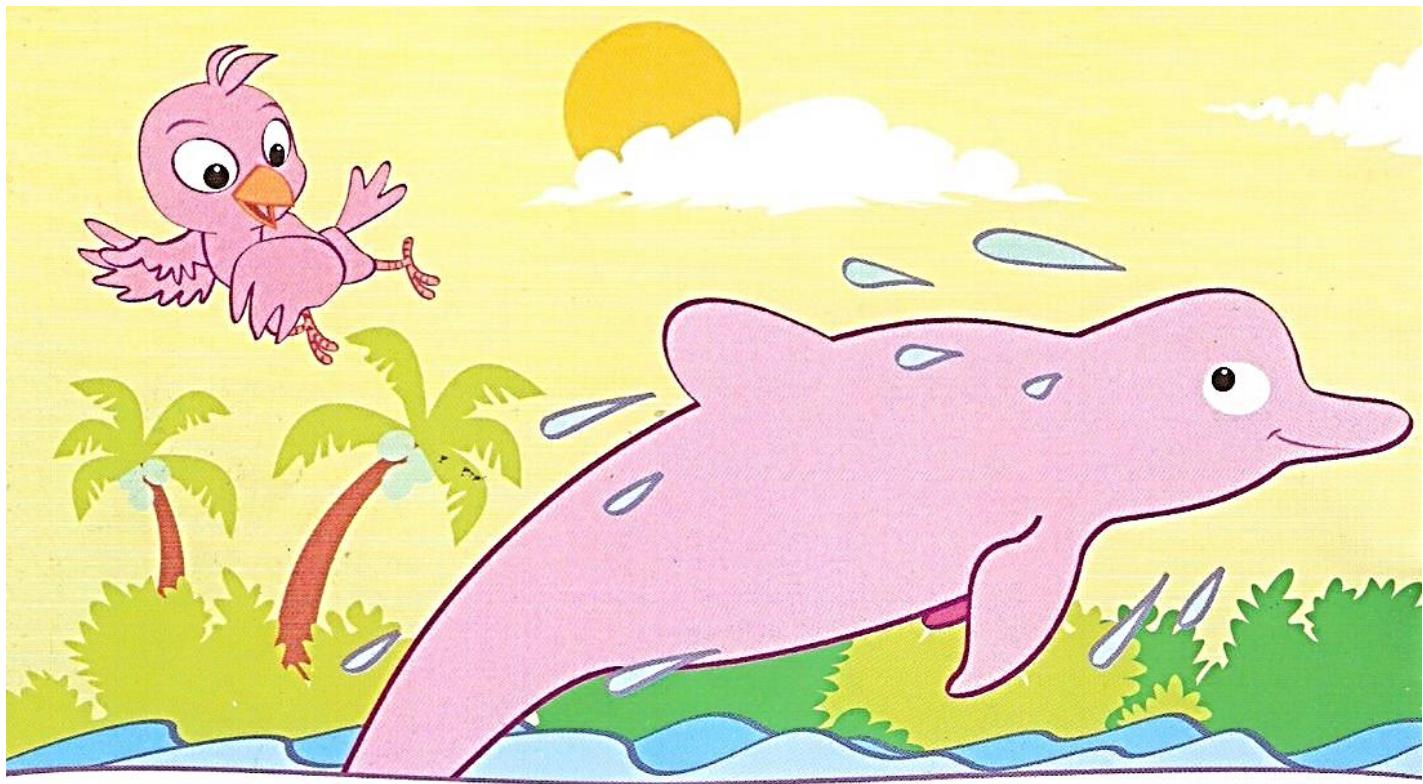
Ele imediatamente cantou tão alto que os insetos saíram correndo.

A florzinha amarela disse:

– Obrigada, **pássaro amarelo!**

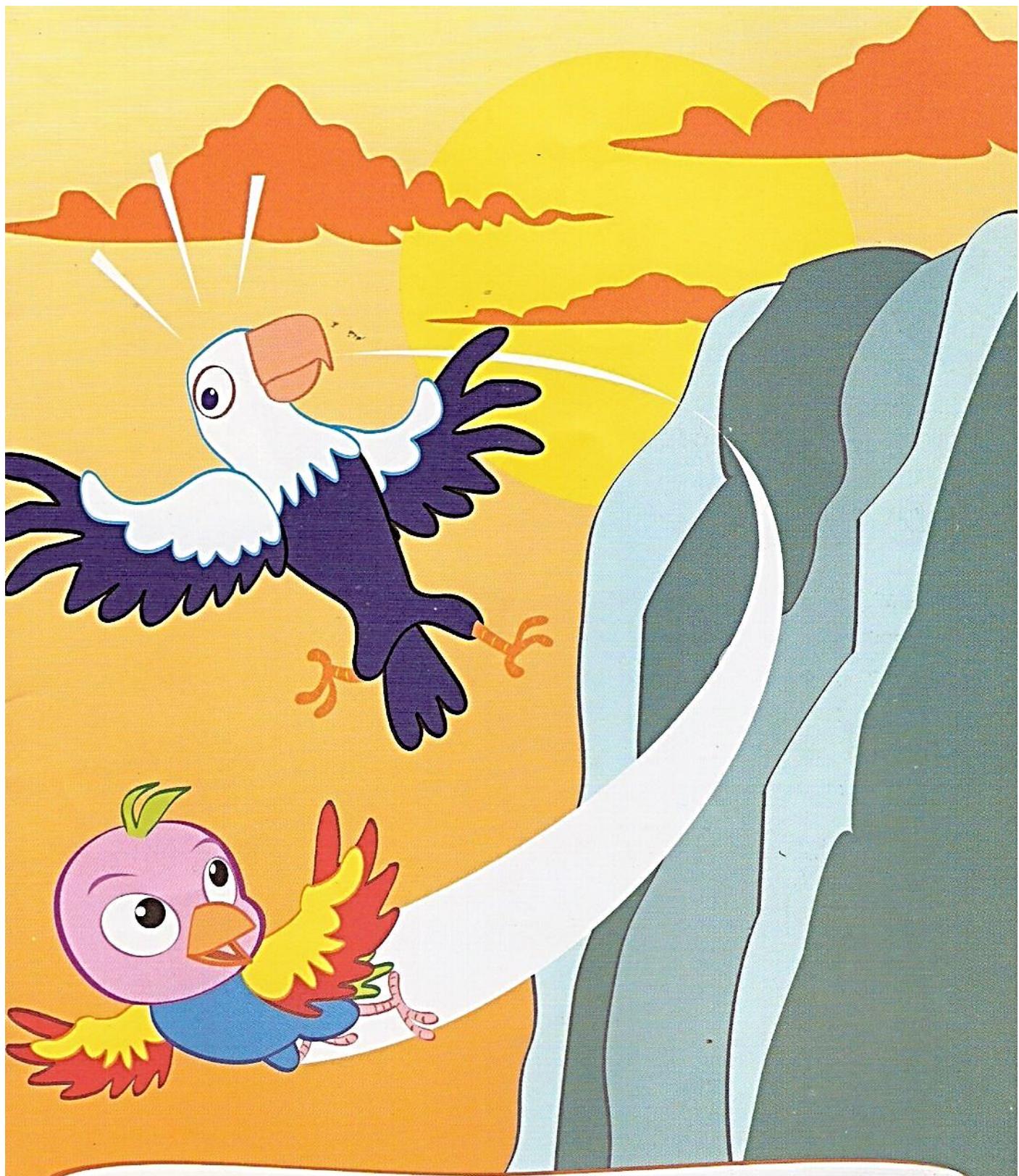
E ele respondeu:

– De nada, só cumpri a minha responsabilidade de proteger as flores.



O pássaro sem cor já nem sabia mais que cor tinha! Havia sido chamado de vermelho, de verde, de amarelo. Mas continuou o seu caminho, sempre ajudando quem precisava ou avisando quando havia perigo. Em cada lugar, era chamado de uma outra cor. **Azul** quando salvou o mar, **Rosa** quando salvou os botinhos cor-de-rosa, enfim, todas as cores.





Já muito intrigado, porque agora todo mundo o chamava de **pássaro colorido**, ele voava pelas montanhas, quando avistou um pássaro indo em direção à rocha. Parecia meio cego pelo sol, não percebendo o risco que corria. Ele saiu em disparada e desviou o grande pássaro do acidente iminente.

Passado o susto, o pássaro, que era muito bonito, disse:

— Pássaro sem cor, hoje você me salvou e ainda me deu uma lição. Eu debochava de você porque eu era lindo e você feio. Agora você é o mais belo dos pássaros, tem mais cores do que eu, e é mais respeitado. Como conseguiu isso? Você não tinha cor alguma e, hoje, comparado a você, me vejo muito menos brilhante. Como conseguiu essa mágica?

— Puxa, que elogio mais bonito! — agradeceu o jovem pássaro. — Mas como tem certeza de que sou o mais colorido?

— Olhe-se nas águas do lago — respondeu o outro pássaro — e veja quantas cores lindas você tem! É tão jovem e já é o mais respeitado de todos!





Os dois se despediram, agradecendo um ao outro e, de repente, apareceu aquele velho pássaro sábio. O jovem, agora muito feliz, perguntou ao sábio:

– Como soube que eu era mágico e tinha todas essas cores?

E o velho disse:

– Você tinha a bondade nos olhos, a inteligência nas suas perguntas e a vontade de nunca dizer “não” para quem pede ajuda. Eu tinha muita certeza que, caminhando e voando pela vida, você iria ajudar muita gente e salvaria muitas coisas, e se tornaria o mais belo e o mais respeitado de todos os pássaros.

A mágica da vida é esta: aquele que quer e sabe fazer o bem, que tem o desejo de ajudar os outros, sempre será o mais querido. Parabéns, pássaro sem cor! Você é o mais belo porque descobriu as cores da bondade com inteligência e determinação.



Os pássaros coloridos são aqueles que buscam ajudar as pessoas próximas. A cada contribuição, eles se tornam mais lindos e respeitados por seus grandes exemplos de sabedoria e sua capacidade de pensar no próximo.